

# NACIONALIDADE, IDENTIDADE, MOBILIDADE: GEOPOLÍTICA E EXPOSIÇÕES DE ARTE

## ENCONTRO ANUAL MUSEUM STUDIES (MUST) INSTITUTO DE HISTÓRIA DE ARTE DA FCSH-UNL

PORTO 26 - 27 NOVEMBRO 2015

### PROGRAMA

As exposições de representação nacional têm como modelo as grandes exposições – universais, internacionais e coloniais – que recuam à modernidade do século XIX. Organizadas como expressão do progresso supranacional, foram programadas enquanto momentos de encontro entre Estados-Nação: ao mesmo tempo que propagandeavam a “civilidade” dos seus territórios internos e externos, as nações produziam a matéria simbólica que preceituava o seu próprio culto, na senda ideológica da construção dos nacionalismos que se fratura na sequência da Primeira Guerra Mundial. Quase um século e meio depois do seu início, a organização da Bienal de Veneza continua a traduzir um desequilíbrio comparativo, quer no investimento quer na topografia geopolítica das representações nacionais, revelando assim um dos mais persistentes traços desta herança. O tema da nacionalidade nas exposições de arte permanece, pois, pertinente e importa analisá-lo tanto na história como na contemporaneidade. Se as obras de arte desde cedo integraram a composição desse imaginário, interrogando a natureza de uma arte nacional, o problema coloca-se hoje sobretudo ao nível do estatuto do artista e da sua obra. O que é, então, e o que importa a nacionalidade em arte? Como pode uma obra espelhar um país? Que mecanismos se ativam e que discurso projeta essa escolha? Quem são os agentes que participam no desenho destes sistemas expositivos, assim definindo um retrato de um país? A que público(s) se dirigem estas representações?

## **DIA 26 DE NOVEMBRO**

### **Museu Nacional Soares dos Reis**

(Rua de D.Manuel II, 44)

18.00

### **Histórias da presença portuguesa na Bienal de São Paulo**

Inauguração da exposição

## **DIA 27 DE NOVEMBRO**

### **Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto**

Auditório do Pavilhão Sul

(Avenida Rodrigues de Freitas, 265)

09.15 – 09.30 Apresentação do encontro

09.30 – 10.00

Lígia Afonso (IHA-FCSH/UNL; FAU-USP)

DIAS DE SAÍDA. Mais tarde ou mais cedo, todo o artista acaba por quebrar a sua internacionalidade para declinar a sua origem

10.00 – 10.30

Ughetta Molin Fop (IHA-FCSH/UNL)

Os pavilhões na Bienal de Veneza: histórias “nacionais” em evolução

10.30 – 11.00

Suianni Macedo (FE-UNICAMP)

Contexto expositivo, espaço e identidade: a cidade em exposição

11.00 – 11.30 pausa

11.30 – 12.00

Mirtes Marins de Oliveira (ANHEMBI)

Sob o signo da Guerra Fria: representações nacionais e a Bienal do Boicote

12.00 – 12.30

Ana Maria Maia Antunes (USP)

Nascidos a partir de 1964: os jovens artistas como aposta da exposição Antártica Artes com a Folha para um novo Brasil

## **DIA 27 DE NOVEMBRO**

### **Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto**

Auditório do Pavilhão Sul

(Avenida Rodrigues de Freitas, 265)

**12.30 – 13.00**

**Borja Bodelón Ramos (IES Pedro de Tolosa)**

A Descoberta da Arte Nacional em Espanha através de Caminhadas Artísticas: o exemplo da Sociedade Espanhola de Excursões

**13.00 – 14.30 almoço**

**14.30 – 15.00**

**Jorge Costa (CRIMIC - Sorbonne; IHA-FCSH/UNL)**

As belas-artes portuguesas nas Exposições Universais de Paris (1855-1900), uma luta desigual? Em busca de um imaginário nacional entre a Cidade e as Serras

**15.00 – 15.30**

**Leonor Oliveira (IHA-FCSH/UNL)**

Anos 50: o portuguesismo, a modernidade e as aspirações à internacionalização. A apresentação das artes plásticas portuguesas em feiras e exposições internacionais

**15.30 – 16.00**

**Joana Baião (IHA-FCSH/UNL; RaisExpo-Gulbenkian)**

**Filipa Coimbra (RaisExpo-Gulbenkian)**

Expor lá fora: a Fundação Calouste Gulbenkian e a divulgação internacional da arte portuguesa na década de 1960

**16.00 – 16.30**

**Susana Lourenço Marques (FBAUP)**

«Portugal 1890-1990» – internacionalização e recepção de um panorama histórico da Fotografia portuguesa

**16.30 – 17.30 pausa**

## **DIA 27 DE NOVEMBRO**

**Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto**

AULA MAGNA

(Avenida Rodrigues de Freitas, 265)

**17.30 – 19.00**

**Lucy Steeds**

Based at Central Saint Martins, University of the Arts London. Editor of Afterall's Exhibition Histories research and publishing project and Pathway Leader for the masters programme in Art: Exhibition Studies. Her recent publications include Exhibition for the Documents of Contemporary Art series (Whitechapel Art Gallery and The MIT Press, 2014).

### **What Accent Does An Artwork Assume in a New Exhibition Context?**

This paper tracks a single work of art, Projeto terra by Juraci Dórea, through the archival traces of three successive biennials – São Paulo in 1987, Venice in 1988 and Havana in 1989. Drawing on the documentation amassed by Dórea himself, critical readings of each exhibition context will be developed and breaks with the official record examined. In particular, the São Paulo initiative will be presented as the postmodern heir to the Venice Biennale's aging modernism, with postmodernism being identified here with a Brazilian concept of the baroque. In the context of the Bienal de São Paulo, Projeto terra will be considered as a productively disruptive force, and some discursive possibilities explored. Are these possibilities then diminished or amplified in the Cuban Bienal of 1989? What will become apparent through this geographical and historical parcours is not only how the historiography of works and exhibitions (in this case biennials) might be intertwined, but also how a single work of art may, over time, either endorse or undo curatorial intentions.

Contactos:

Organização: [encontromust2015@gmail.com](mailto:encontromust2015@gmail.com)

Instituto de História da Arte: [www.iha.fcsh.unl.pt](http://www.iha.fcsh.unl.pt)

[iha@fcsh.unl.pt](mailto:iha@fcsh.unl.pt)

00 351 217 908 300 Ext.: 1540